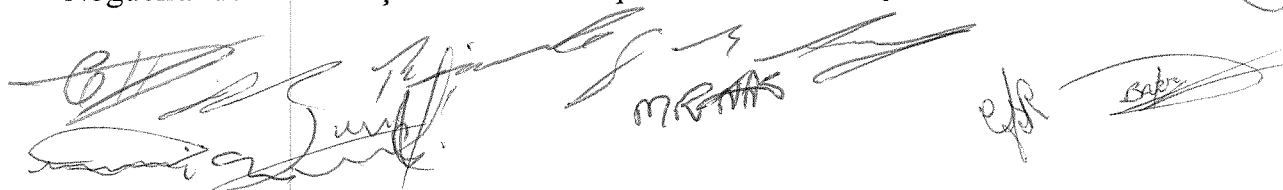


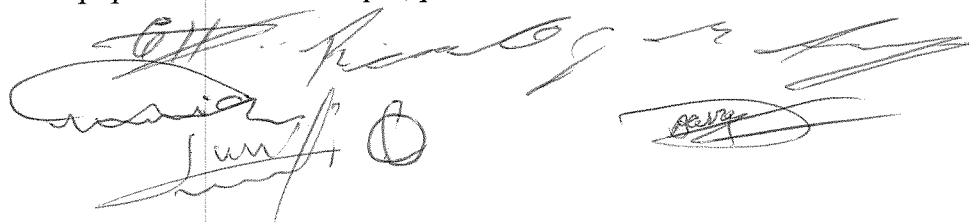
**Ata da 17ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Itapecerica – MG –
Legislatura 2021/2024 – Sessão Legislativa 2023.**

Aos nove dias do mês de outubro de dois mil e vinte e três, às dez horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Itapecerica, em sua sede situada à Praça Alexandre Szundy, 63, em Sessão Ordinária, presidindo o vereador José Elias Rodrigues, secretariando o vereador Dalmo Faria Barros. Dando início a reunião foi feita uma oração pelo andamento da reunião. Realizada a chamada para verificação do quórum, verificou-se a presença de oito dos onze vereadores. Havendo, pois, número legal “sob a proteção de Deus e em nome do povo deste Município” deu-se início a reunião. Apreciadas e votadas as atas da 15ª e 16ª reuniões ordinárias, aprovadas por unanimidade, já presentes os onze vereadores. Apresentados, oralmente, Ofícios, Indicações, Moções de Aplausos e Moções de Pesar apresentados pelos vereadores: Dalmo, Victor Santos, Téo do Boi, Miro, Antônio Balbino e Canela Love. A correspondência foi votada e aprovada por todos; exceção os ofícios apresentados, aprovados por 8 votos a 2, vencidos os vereadores: Antônio Balbino e Victor Santos. Apresentados os seguintes projetos: Projeto de Lei nº 028/2023 que “Autoriza a abertura de crédito adicional especial ao orçamento do Município de 2023”; Projeto de Lei Complementar nº 009/2023 que “Altera a Lei Complementar 084/2022, que institui e regulamenta no âmbito do município de Itapecerica/MG, as gratificações pelo exercício de funções em processos licitatórios, na forma e condições previstas em lei, e dá outras providências”; Projeto de Lei Complementar nº 010/2023 que “Dispõe sobre a organização, a estrutura organizacional e os procedimentos da Administração do Município de Itapecerica, Minas Gerais”; Projeto de Resolução nº 020/2023 que “Dispõe sobre a concessão da Medalha do Mérito Cultural e Social “Dom Sebastião Roque Rabelo Mendes” ao senhor Alisson César Teixeira Prodlik e dá outras providências”; Projeto de Resolução nº 021/2023 que “Dispõe sobre a concessão da Medalha Nossa Terra, Nossa Gente “Dom Antônio Carlos Mesquita” ao senhor João Cássio Santos e dá outras providências”; Projeto de Resolução nº 022/2023 que “Dispõe sobre a concessão da Medalha Nossa Terra, Nossa Gente “Dom Antônio Carlos Mesquita” ao senhor Mateus Gato Martins e dá outras providências”; Projeto de Resolução nº 023/2023 que “Dispõe sobre a concessão do Título de Honra ao Mérito “Dr. José Ribeiro Pena” a WK Marmoraria e Granitos Ltda e dá outras providências”; Projeto de Resolução nº 024/2023 que “Dispõe sobre a concessão da Medalha Nossa Terra, Nossa Gente “Dom Antônio Carlos Mesquita” a senhora Maria Francisca dos Santos e dá outras providências”; Projeto de Resolução nº 025/2023 que “Dispõe sobre a concessão da Medalha Nossa Terra, Nossa Gente “Dom Antônio Carlos Mesquita” ao senhor João Nogueira de Mendonça e dá outras providências”; Projeto de Resolução nº

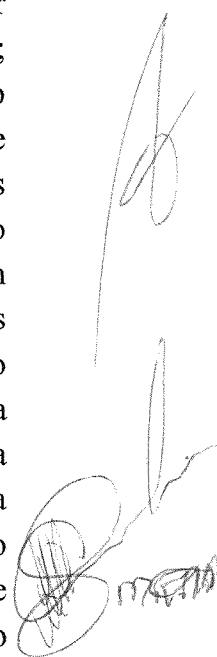


Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'MIRAS', 'eja', and 'CABR'.

026/2023 que “Dispõe sobre a concessão da Medalha Nossa Terra, Nossa Gente “Dom Antônio Carlos Mesquita” a senhora Maria Conceição Silva Pinto e dá outras providências”. Os Projetos foram encaminhados às comissões permanentes, para a emissão dos pareceres. Convocadas reuniões extraordinárias para o dia 11 de outubro, às 16 horas e 16 horas e 30 minutos. Encerrando o Pequeno Expediente foi franqueada a palavra na forma regimental, sendo que usou da mesma o vereador Dalmo Faria Barros que comentou sobre a falta de uma justificativa explícita para a marcação de uma reunião extraordinária para votar projetos importantes, complexos e que necessitariam de tempo para análise, disse que é urgente a mudança do regimento, pois em outras câmaras é votado o pedido de convocação de reuniões extraordinárias; pediu as colegas responsabilidade; em seguida o vereador expôs justificativas para os ofícios que apresentou. Usando da palavra o vereador Marcone Rodrigues que comentou sobre o asfaltamento de vias na sede e o reinício da obra do portal; comentou, em seguida, sobre o leilão dos lotes, sendo vendidos apenas oito, montante que será utilizado na comunidade da Lavrinha; o vereador comentou sobre a necessidade de mudança no projeto do mercado devido a uma galeria de água que passa pelo local e, por fim, falou sobre o Projeto de Lei Complementar nº 010/2023 necessário devido a Lei de 2011 hoje questionada pelo Ministério Público. Com a palavra o vereador Antônio Balbino que comentou sobre o loteamento a ser criado na antiga siderúrgica, sendo que lotes pertencentes à prefeitura serão utilizados na construção de um PSF maior que o existente para atender os bairros vizinhos, sugeriu, o vereador, que o atual prédio do PSF abrigasse futuramente o CRAS; Antônio Balbino comentou sobre as obras que serão realizadas na Rua São Paulo e no Novo Espaço. Com a palavra o vereador Téo do Boi que comentou sobre a situação do parque industrial, existindo doação de lotes que não geram empregos e utilizados até para baia de cavalos; o vereador parabenizou os eleitos para o Conselho Tutelar desejando aos mesmos boa sorte; Téo comentou sobre o gabião que indicou e sobre o atraso na obra do Cônego Cesário que se arrasta há seis meses; sobre a obra do mercado, o vereador disse que todo mundo sabia que por ali passava uma galeria de água e com o atraso as chuvas chegarão e o comércio sofrerá com a interdição do local. Com a palavra o vereador Canela Love que justificou a moção que apresentou para o Ivair e, em seguida, comentou sobre o lixo na Rua Tavico Araújo e a necessidade de mais tempo para analisar os projetos apresentados; o vereador cobrou a ampliação do Olho Vivo promessa do prefeito que precisa ser cumprida; agradeceu ao prefeito a construção de escadaria na praça da igreja do Alto Rosário, esperando, agora a colocação de corrimão; sobre a obra do mercado o vereador lamentou o atraso e a covardia feita com o comércio e os taxistas; Canela reclamou da limpeza do rio que ainda não foi realizada, e as chuvas chegando; por fim o vereador disse que faz seu papel de vereador e que, porventura, incorrer em erros que seja denunciado

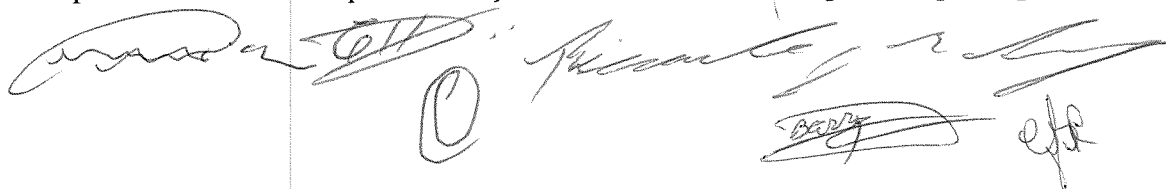


Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.

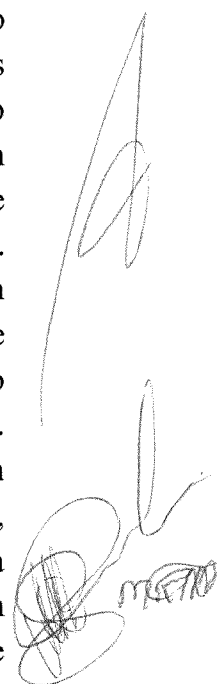


Handwritten signature and initials on the right side of the page, including a large signature and several smaller ones.

no Ministério Público. Iniciando a Ordem do Dia foi votado o pedido de dispensa de interstícios dos projetos em pauta, sendo o mesmo aprovado. Colocados em primeira e segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº027/2023 e dos Projetos de Resolução nº 006/2023, 007/2023, 008/2023, 009/2023, 010/2023, 011/2023, 012/2023, 013/2023, 014/2023, 015/2023, 016/2023, 017/2023, 018/2023 e 019/2023, foram todos aprovados por unanimidade. Iniciado o Grande Expediente com a chamada dos senhores vereadores, estando presentes todos os onze vereadores. Novamente foi franqueada a palavra na forma regimental, dela fazendo uso o vereador Marcone Rodrigues que comentou sobre a necessidade de mudança no projeto do mercado, devido a uma galeria de água; comentou sobre as medições do BDMG que seriam a causa do atraso da obra, pedindo paciência a todos; com relação ao portal o vereador disse que o mesmo está adiantado e mais 15 dias terá terminado; sobre o Olho Vivo disse que está em licitação e tem certeza que o prefeito cumprirá com sua promessa. Usando da palavra o vereador Téo do Boi que indagou se o corte das árvores na Praça Lincoln da Luz Ribeiro teria sido a toa, visto que o projeto sofrerá mudanças. Em aparte o vereador Marcone disse que o local permanece, apenas a posição da obra será alterada. Continuando Téo disse que colegas cobraram sobre a madeira do telhado da Câmara e o presidente ordenou a colocação de madeira Paraju, sendo exemplo para a prefeitura, as telhas retiradas foram encaminhadas para o Executivo, como determina a Lei, e espera que as mesmas tenham sua destinação apropriada, não como as da escola Severo Ribeiro que sumiram. Usando da palavra o vereador Canela Love que pediu ao colega Marcone que explicasse o conteúdo do Projeto de Lei Complementar nº 010/2020, mencionou, ainda, a paralisação da obra da creche. Em aparte o vereador Marcone disse que cada vereador votaria após sua própria análise e ele votaria a favor e consciente; disse, em seguida, que não tem obra paralisada, pedindo novamente paciência. Seguindo Canela disse que tinha sim obras paradas e que as mesmas têm que serem entregues e os vereadores têm que cobrar. Em aparte o vereador Téo lembrou que os asfaltamentos recentemente realizados eram em decorrência de devolução da Câmara e que a quadra do Ingás não foi mais que obrigação, visto que o prefeito vendeu todos os lotes existentes naquele bairro. Finalizando Canela disse que o ex. prefeito Dianese havia deixado dinheiro em caixa, sem vender nenhum lote. Com a palavra o vereador Antônio Balbino que disse que o ex. prefeito deixou dinheiro, mas também deixou dívidas. Em aparte o vereador Canela disse que o colega era vereador à época e deveria ter fiscalizado. Antônio Balbino disse que todos os vereadores devem fiscalizar mas também correm atrás de emendas, devido a situação financeira da maioria das prefeituras, enquanto o presidente Lula troca de avião; Antônio Balbino questionou o colega Canela Love sobre sua promessa de doar 40% de seu subsídio para entidades. Em aparte Canela disse que a situação o machucava, mas que cumpre a promessa de

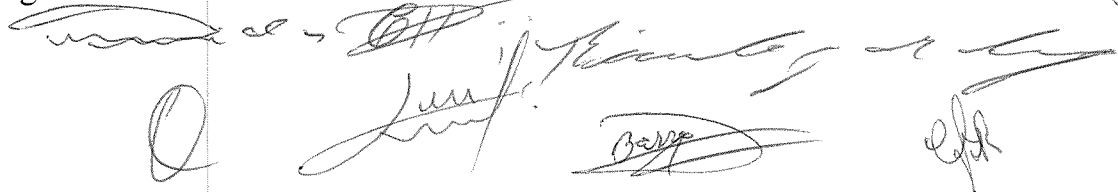


Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left, a circled 'O' in the center, and several other signatures on the right.



Handwritten signature on the right side of the page, possibly reading 'MESTRO'.

outras formas, ajudando a população sem apoio da prefeitura; sendo a única coisa que prometeu e não cumpriu. Antônio Balbino disse que trabalha e que ninguém era obrigado a prometer, mas a cumprir sim. Canela disse que tentou e não conseguiu, se desculpando, mas ressaltando que não tem apoio da prefeitura, como a maioria dos colegas. Antônio disse que todos têm que correr atrás de verbas e Canela disse que conseguiu emendas e faz o seu papel correto de vereador, não tendo exames e carros na prefeitura. Usando da palavra o vereador Dalmo que comentou sobre os discursos acalorados e que todos tem sua maneira própria de trabalhar, mas que a reunião expunha e chegava a ser vergonhosa, perigando haver denúncias junto ao Ministério Público; ressaltou que as funções dos vereadores eram legislar e fiscalizar e caridades não eram permitidas. Em aparte o vereador Antônio Balbino que disse eram sim permitidas caridades, como forma de filantropia, exceto em época de eleição. Dalmo continuou dizendo que não concordava e buscar verbas não era função dos vereadores e sim obrigação do prefeito; que a situação era um desafio para o atual e o futuro prefeito com as quedas nas arrecadações. Em aparte o vereador Téo do Boi disse que o colega Canela estava virando saco de pancadas e que os vereadores não têm obrigação de pedir dinheiro para deputados, a administração passada tinha três deputados, sem maioria na Câmara e devoluções da mesma e mantinha a cidade em ordem e mesmo quando conseguem emendas as mesmas não são empregadas, exemplo emenda do Newton Cardoso Júnior; Téo disse que existem sim benesses para os vereadores da situação, que perdeu as mesmas após parabenizar o colega Canela. Usando da palavra o vereador Victor Santos que comentou sobre o PLC nº 010/2023 tem prazo para votar e está prejudicando os funcionários com denúncias no Ministério Público; Victor reclamou na demora dos atendimentos do SAMU em Marilândia, distrito que vem crescendo e carece de atenção e estrutura, dizendo, ainda, que segurança pública não tinha no distrito. Em aparte o vereador Dalmo que disse que iria se debruçar e analisar o projeto, mas que a Casa tinha 45 dias para analisar e votar, que erros aconteceram, como este de 2011, pedindo para que não ocorram novos. Sobre dívidas, o vereador afirmou que prefeitos não podem deixa-las, que foram precatórios, inclusive de funcionários por erros também na Legislação. Em aparte o vereador Antônio Balbino disse que o ex. prefeito Dianese tinha sido um bom prefeito nos primeiros mandatos, mas no último deixou a desejar, citando a devolução de verbas da creche e do campo municipal, conseguidas por um adversário; citando, ainda, a saída do INSS. Em aparte o vereador Canela disse que vereador deve fiscalizar, sendo seu papel, é o vereador Antônio Balbino era vereador e nada fez. Em aparte o vereador Téo do Boi lembrou que era da base do prefeito Teko, tendo apoiado nas duas eleições, ao contrário de colegas, e que hoje era fácil demais falarem mal do ex. prefeito e elogiar o atual. Não havendo nada mais a ser tratado o vereador Zé Rodrigues

The bottom of the page contains several handwritten signatures and initials. From left to right, there is a large, stylized signature that appears to be 'Zé Rodrigues'. To its right are several smaller, less legible signatures and initials, including one that looks like 'Barr' and another that looks like 'epr'. On the far right, there is a large, circular stamp or signature that is partially cut off by the edge of the page.

agradeceu a presença de seus pares, funcionários e visitantes, dando a reunião, em seguida, por encerrada. Ordenando que fosse a presente ata elaborada sob a supervisão do Secretário da Mesa Diretora, que após lida e discutida, se aprovada, será devidamente assinada pelos vereadores. Sala das Sessões, em 09 de outubro de 2023.

